

HISTÓRIA

46 c

Na origem do extraordinário florescimento da civilização grega, encontra-se o desenvolvimento da vida urbana. Contudo, o desenvolvimento e a importância das cidades na Grécia não tiveram como base uma economia urbana de vulto. Ao contrário, a economia grega permaneceu, até o fim, essencialmente rural. O comércio e o artesanato – atividades eminentemente urbanas – em momento algum da história grega sobrepujaram a economia rural.

Luiz Koshiba – História

Assinale a alternativa que contém uma explicação para a existência de uma civilização urbana tão marcante como a grega, que não se sustentava em uma economia urbana.

- a) O comércio entre todas as Polis era tão intenso que atenuava os efeitos da economia rural.
- b) O Estado sobrepujava, com suas guerras imperialistas, as limitações do sistema econômico.
- c) Os escravos que trabalhavam no campo possibilitavam aos seus senhores residir na cidade.
- d) A diversidade de mercadorias enviadas para as fazendas garantia a estabilidade econômica.
- e) O fim da escravidão por dívidas e a utilização da moeda como base de todas as trocas.

Resolução

Trata-se de uma questão que exige mais capacidade de interpretação de texto do que conhecimentos sobre a matéria.

47 e

O capítulo mais recente dos conflitos de fragmentação da antiga Iugoslávia ocorreu na província de Kosovo, habitada por 90% de muçulmanos e por uma minoria sérvia. De origens remotas, os conflitos religiosos, étnicos e políticos entre cristãos e muçulmanos, marcaram, nas últimas décadas, a região.

Dentre as origens mais remotas desses conflitos, podemos destacar:

- a) a conquista da região balcânica, em 556, pelos califas Árabes Omar, Otman e Ali promoveu, ao longo de séculos de dominação muçulmana, a conversão forçada de grande parte da sua população ao Islã.
- b) o fim do domínio do Império Turco Otomano, nos territórios europeus balcânicos da Albânia, Bósnia, Kosovo e Sérvia, promoveu, no século XIV, o acirramento dos conflitos políticos, religiosos e étnicos entre os seus habitantes.
- c) a fragmentação religiosa da Arábia, levada a cabo pelos xiitas, em 632, fez com que considerável parcela de muçulmanos descontentes emigrasse

- para regiões da Península Balcânica, gerando guerras religiosas contra os cristãos ortodoxos sérvios.
- d) a conversão, no final do século XIX, de parte da população da região de Kôsovo ao Islamismo desencadeou os conflitos religiosos entre os cristãos da Bósnia-Herzegovina, Croácia, Eslovênia, Macedônia, Monte Negro e Sérvia contra os muçulmanos.
- e) a derrota dos sérvios, pelo Império Turco Otomano, na Batalha de Kôsovo, em 1389, marcou o declínio da Sérvia medieval. Os sérvios assistiram à maciça imigração de albaneses para a região, estimulada pelos otomanos, com a condição de se converterem ao Islamismo.

Resolução

A questão é interdisciplinar porque envolve conhecimentos de geopolítica e de História; trata-se das origens dos conflitos que marcaram a região balcânica desde a derrota dos sérvios em 1389.

48 a

Um príncipe sábio não pode, pois, nem deve, manter-se fiel às suas promessas, quando extinta a causa que o levou a fazê-las; o cumprimento delas lhe traz prejuízo. Este preceito não seria bom se os homens fossem todos bons. Como, porém, são maus e, por isso mesmo, faltariam à palavra que acaso nos dessem, nada impede, que venhamos nós a faltar também à nossa.

Nicolau Maquiavel – O príncipe

As idéias de Maquiavel

- a) indicavam que o homem, em todos os tempos e em todas as civilizações, era dirigido por uma natureza única e imutável, e que para alcançar a plenitude na política, os governantes precisariam de autonomia e não poderiam estar submetidos a qualquer instituição.
- b) transferiram o racionalismo para a política e análise social, a partir da crítica e da razão, formulando a concepção da bondade natural do homem e sua capacidade de construir a própria felicidade.
- c) mostravam que os príncipes eram a expressão mais perfeita da autoridade delegada por Deus, tornando-se monarcas por direito divino; e somente para a justiça divina é que deveriam prestar contas de seus atos de governo.
- d) visavam impedir o estabelecimento de um Estado forte, defendendo que a autoridade do governante devia ser limitada e seus poderes divididos. Sua obra satirizava as estruturas sociais e ironizava os costumes políticos durante o governo de Lourenço de Médici.
- e) afirmavam que, para preservar a vida, a liberdade e a propriedade como direitos naturais, os homens deveriam abandonar o estado de natureza e estabelecer um contrato entre si, criando o governo e a sociedade civil. Assim, os governos teriam de res-

peitar os direitos naturais.

Resolução

O candidato responde a essa questão por exclusão. Afinal, as alternativas b, c, d e e contradizem o pensamento de Nicolau Maquiavel, que defendeu as razões que justificam o Estado Moderno.

49 d

Assinale a alternativa que contém um fragmento de texto escrito por Jacques Bénigne Bossuet (1627 – 1704), teórico absolutista francês.

- a) *Daqui nasce um dilema: é melhor ser amado do que temido, ou o inverso? Respondo que seria preferível ser ambas as coisas, mas, como é muito difícil conciliá-las, parece-me muito mais seguro ser temido do que amado, se só puder ser uma delas.*
- b) *Tudo, portanto, que advém de um tempo de guerra, quando cada homem é inimigo de outro homem, igualmente advém do tempo em que os homens vivem sem outra segurança além da que sua própria força e sua própria astúcia conseguem provê-los.*
- c) *É somente na minha pessoa que reside o poder soberano [...], é somente de mim que meus tribunais recebem a sua existência e a suas autoridades; a plenitude desta autoridade, que eles não exercem senão em meu nome, permanece sempre em mim, e o seu uso nunca pode ser contra mim voltado...*
- d) *Todo o poder vem de Deus. Os governantes, pois, agem como ministros de Deus e seus representantes na Terra. Conseqüentemente, o Trono real não é o trono de um homem, mas o trono do próprio Deus.*
- e) *Se o homem, no estado de natureza, é tão livre, conforme dissemos, se é senhor absoluto da sua própria pessoa e posses, igual ou maior e a ninguém sujeito, por que abrirá ele mão dessa liberdade, por que abandonará o seu império e sujeitar-se-á ao domínio e controle de qualquer outro poder?*

Resolução

Jacques Bénigne Bossuet, em sua obra Política Segundo a Sagrada Escritura, legitima a autoridade real com base na Teoria do Direito Divino.

50 d

... criticam, em primeiro lugar, a democracia burguesa que criou e garantiu a existência permanente de uma aristocracia governamental, nunca deixaram de denunciar o sufrágio universal [...] Rejeitaram categoricamente a participação política e boicotaram as urnas. Afirmaram, fundamentalmente, e aqui vai uma conceituação-chave para entendê-los, que a prioridade na luta de classes estaria no campo econômico, e não rejeitaram a política, mas sim a política burguesa. Profetizaram o fracasso do comunismo de Estado e denunciaram o autoritarismo presente em Marx.

Caio Túlio Costa

O fragmento de texto acima relaciona-se com as idéias:

- a) fascistas. b) trotskistas. c) nazistas
d) anarquistas. e) socialistas.

Resolução

O anarquismo, que surgiu no século XIX com o pensamento de Mikail Bakunin, criticava a nova ordem burguesa a partir da condenação da propriedade privada e da existência do Estado.

51 c

Amilcar Cabral foi um dos pouquíssimos pesquisadores negros africanos que se formaram em Portugal, chegando ao grau de doutor. Morreu, assassinado, em 1973, por agentes portugueses, nove meses antes de ser proclamada a independência da Guiné-Bissau. Num trabalho para a UNESCO, ele diria: Cultura, fator de libertação? Não. Libertação, fator de cultura.

Carlos Guilherme Mota

Acerca do processo que teve em Amilcar Cabral um dos seus principais ideólogos, é correto afirmar que:

- a) ao contrário do que aconteceu na Guiné-Bissau, a independência de São Tomé, Moçambique e Angola ocorreu sem que houvesse um movimento de caráter revolucionário.
b) suas causas não se relacionam com o declínio da Europa após a 2ª Guerra Mundial e com a ascensão do nacionalismo africano.
c) após a 2ª Guerra, tanto a URSS quanto os EUA, por diferentes razões, assumiram posições contrárias ao colonialismo e em defesa da autodeterminação dos povos.
d) as colônias ultramarinas portuguesas, em razão da pouca repressão empreendida pela Metrópole, foram as que mais precocemente conquistaram sua independência.
e) o Pan-africanismo destruiu todas as formas originais de organização das sociedades africanas, evitando a fragmentação econômica, cultural e administrativa dos territórios coloniais.

Resolução

O texto analisa o processo de descolonização afro-asiático, insere no contexto da Guerra Fria e na ingerência da URSS e dos EUA naquele momento. É importante destacar o interesse das potências em ampliar suas áreas de influência com o apoio aos movimentos de libertação.

52 d



Sirocenqo, 1938



Raul Martínez, 1968

No primeiro pôster, lê-se: "Vida longa a Stálin". O cartaz estampa a felicidade do povo com seu líder. Os soldados sorrindo, as moças desfilando, uma grande alegria. E Stálin sempre imponente, o "comandante ideal".

No segundo, está a imagem do líder cubano Fidel Castro. É um cartaz comemorativo do assalto ao quartel de Moncada, ocorrido em 26 de julho de 1953, quando um grupo de jovens nacionalistas tentou o ataque para iniciar uma rebelião popular contra a ditadura de Fulgêncio Batista.

Esses dois personagens da História Contemporânea apresentam em comum:

- a) as perseguições a que foram submetidos pelo MI-5.
- b) a Nova Política Econômica.
- c) o acordo Antikomintern.
- d) o uso do culto à personalidade.
- e) a crença na Revolução Permanente.

Resolução

O culto à personalidade, evidenciada nas imagens de Stálin e Fidel Castro, mostra uma característica de regimes totalitários e autoritários.

53 b

Povo, o tempo é chegado para defenderdes a vossa liberdade; o dia da nossa revolução, da nossa liberdade e da nossa felicidade está para chegar. Animai-vos, que sereis felizes para sempre!"

Na manhã de 12 de agosto de 1798, manuscritos com esses dizeres foram fixados nas paredes das igrejas de Salvador, antiga capital, conclamando a população para uma conspiração. Essa revolta ficou conhecida como:

- a) Conspiração dos Suassuma.
- b) Revolta dos Alfaiates.
- c) Conjuração Mineira.
- d) Revolta de Vila Rica.
- e) Revolta de Beckman.

Resolução

O texto, extraído dos manuscritos da Revolta dos Alfaiates, revela a influência da Ilustração na tentativa de independência do Brasil, em 1798.

54 e

Em 1585, os colonos de São Vicente, São Paulo e Santos enviaram uma petição ao capitão-mor de São Vicente na qual solicitaram uma autorização para organizar uma expedição de guerra contra uma tribo indígena, justificando "(...) *que Sua Mercê com a gente desta dita capitania faça guerra campal aos índios denominados carijós, os quais a têm há muitos anos merecida por terem mortos de quarenta anos a esta parte mais de cento e cinqüenta homens brancos (...)*". O contexto no qual essa petição foi elaborada nos permite afirmar que:

- a) a utilização da mão-de-obra indígena se fazia necessária nesse momento pela falta de braços africanos, já que essa região era uma importante fonte de renda para a Metrópole.
- b) a escravidão indígena foi a solução adotada principalmente nas áreas mais prósperas, como Pernambuco e Bahia, onde a exportação açucareira exigia um elevado contingente humano para a realização do trabalho.
- c) não ocorreram conflitos intertribais entre os nativos, o que dificultava a ação das expedições de apresamento indígena, que constantemente enfrentavam o perigo e a morte para realizar a captura de mão-de-obra.
- d) para descumprir as ordens, vindas da Coroa, de proibição à escravização dos nativos, os colonos alegavam motivos relacionados a sua segurança pessoal e à moralização dos costumes, haja vista os inúmeros casamentos mistos realizados nessa região.
- e) a escravidão indígena foi usada em toda a colônia, como solução econômica secundária para a falta ou escassez de escravos africanos, mas fracassou, dentro do contexto de exploração colonial, como solução principal para o problema da mão-de-obra.

Resolução

Há de se levar em conta que o "fracasso" da escravidão dos "negros da terra" (índios) justifica-se pela lucratividade do tráfico negreiro para a metrópole portuguesa.

55 a

A tela da atualidade política é uma paisagem uniforme: nada a perturba, nada a modifica. Dissera-se um país onde o povo só sabe que existe politicamente quando ouve o fisco bater-lhe à porta.

O que dá razão a este marasmo?

Machado de Assis,
crônica publicada no Diário do Rio de Janeiro em
1/12/1861

A crítica do autor refere-se à política adotada durante o Segundo Reinado no Brasil (1840-1889). Com relação a esse período, podemos afirmar que:

- a) a adoção do *parlamentarismo* às avessas cooperou para a estabilidade política nessa época, impedindo

- que aspirações populares, divergentes dos interesses da elite agrária, fossem atendidas.
- b) inspirada no modelo parlamentar inglês, as atribuições políticas ficam concentradas nas mãos do Poder Moderador, permitindo um exercício mais democrático do poder.
 - c) com a centralização político-administrativa, a monarquia estava assegurada, possibilitando que as eleições ocorressem livres de pressões ou fraudes.
 - d) o Senado Vitalício e o Conselho de Estado não eram órgãos meramente consultivos do imperador; eles permitiam, mesmo que de forma limitada, a atuação de conservadores e liberais.
 - e) a centralização de poderes no Poder Moderador ameaçava os interesses da aristocracia agrária, representada pelos Partidos Liberal e Conservador.

Resolução

A questão trata do chamado "Parlamentarismo às avessas", que marcou a história do Segundo Reinado. Esse marasmo, ao qual Machado de Assis se refere, só pode ser explicado pela existência do "poder moderador", por meio do qual o rei reinava e governava.

56 c

A partir de meados do século XIX, a expansão da lavoura cafeeira estava diretamente ligada à questão da força de trabalho e à limitação da oferta de mão-de-obra escrava. A imigração surge como solução, pois:

- a) a iniciativa de se trazerem colonos europeus para trabalharem no sistema de parceria falhou, principalmente pela intolerância religiosa por parte dos cafeicultores, visto serem muitos dos imigrantes protestantes.
- b) a iniciativa de aplicar o trabalho imigrante nas lavouras cafeeiras foi do fazendeiro paulista Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, que era subvencionado pelo governo imperial.
- c) diante do fracasso da experiência com o sistema de parceria, o governo passou a arcar com as despesas da vinda dos imigrantes para o país, estabelecendo, a partir de então, o regime de colonato.
- d) o colonato possibilitava ao imigrante o direito de cultivar produtos de subsistência, o que prejudicava os interesses dos fazendeiros, que não lucravam com a revenda dos gêneros de primeira necessidade feitos nas fazendas.
- e) a corrente imigratória européia era composta pelos deserdados da Revolução Industrial e da modernização agrícola, que encontraram no Brasil, desde o início, possibilidades de conquistar melhores condições de vida.

Resolução

O fracasso do sistema de parceria ocorreu devido aos maus-tratos dados aos imigrantes e às pesadas dívidas adquiridas com as despesas de viagem e estadia. A solução encontrada foi a adoção do trabalho livre e assalariado, conhecido como "regime de colonato".

57 c

Considere as seguintes afirmativas.

- I. Na Constituição de 1937, o poder Legislativo era composto pelo Presidente da República, pelo Conselho Nacional e pelo Parlamento Nacional, que viria substituir a Câmara dos Deputados.
- II. O DASP, Departamento Administrativo do Serviço Público, tinha como função racionalizar e modernizar a administração pública, porém, sem mudar o caráter paternalista para o recrutamento.
- III. O DIP, Departamento de Imprensa e Propaganda, era o órgão encarregado do controle ideológico, tendo o poder de exercer a censura nos meios de comunicação – rádio, cinema e imprensa.
- IV. A autonomia sindical foi sacrificada com a adoção de uma política trabalhista influenciada pela concepção corporativista adotada pelos norte-americanos durante a década de 30.

É correto afirmar, sobre o Estado Novo, que:

- a) apenas II e III são verdadeiras.
- b) apenas IV e II são verdadeiras.
- c) apenas I e III são verdadeiras.
- d) apenas III e IV são verdadeiras.
- e) apenas I e IV são verdadeiras.

Resolução

A afirmação II é falsa porque o DASP acabou transformando-se em um verdadeiro "cabide de emprego", utilizado pela ditadura do Estado Novo.

A afirmação IV é falsa porque o corporativismo adotado por Vargas foi inspirado no fascismo italiano.

58 a

A "Marcha da Família com Deus pela Liberdade", em março de 1964, na cidade de São Paulo, foi:

- a) uma demonstração de forças conservadoras de direita contra o que chamavam de esquerdismo e comunismo do governo João Goulart.
- b) uma manifestação de apoio das famílias de trabalhadores brasileiros ao governo do presidente Goulart.
- c) uma resposta das massas populares, apoiando as Reformas de Base, após o Comício na Central do Brasil (RJ/março de 1964).
- d) uma demonstração de repúdio das classes trabalhadoras a uma possível intervenção militar, com apoio norte-americano, ao governo de Goulart.
- e) uma manifestação, de setores conservadores da sociedade brasileira, de revolta contra a tentativa de se derrubar o governo constitucional.

Resolução

Com efeito, a "Marcha da Família pela Liberdade" demonstrou a força da direita conservadora e contribuiu para desencadear o golpe militar que derrubou o presidente João Goulart em 1964.

59 c

- O filósofo Charles Spencer defendia, em meados do século XIX, o darwinismo social, segundo o qual as diferenças sociais seriam encaradas como resultado da luta pela sobrevivência do mais forte. Os teóricos liberais brasileiros foram inspirados por essas idéias, pois:
- a) nos meios militares, tais conhecimentos eram difundidos e justificavam que cabia ao Exército, o setor mais disciplinado da sociedade, a missão de governar o país, para a construção de um Estado democrático.
 - b) para evitar as conturbações sociais, a liderança do governo nacional deveria ser levada a cabo por uma elite intelectual, devidamente preparada e formada nos meios acadêmicos europeus.
 - c) de acordo com esses pressupostos, o grupo superiormente mais forte seria a burguesia agrária cafeeira, especialmente a paulista, que deveria exercer a liderança política, pois se tratava do grupo economicamente mais forte.
 - d) as idéias desses teóricos defendiam a adoção de um regime baseado em uma ordem democrática que impediria as desordens e revoltas que poderiam comprometer o bem estar social.
 - e) nas sociedades capitalistas, a evolução em direção a uma organização voltada para a conquista da ordem e do progresso deveria adotar o regime republicano como forma política que garantiria ampla participação popular.

Resolução

O darwinismo social, defendido por Charles Spencer, foi amplamente difundido pela Europa, inspirando os teóricos liberais brasileiros que defendiam a superioridade da burguesia agrária brasileira e o "embranquecimento" da população através da imigração europeia.

60 e

O mito de Tiradentes começou a ser construído durante a Proclamação da República, em 1889, quando, de criminoso, o inconfidente foi elevado à categoria de mártir e herói nacional. Sobre a necessidade da construção da figura de herói nacional, podemos afirmar que:

- a) o novo regime foi produto de um golpe desfechado por militares que associaram ao nome do alferes Tiradentes o prestígio popular necessário ao Exército.
- b) a associação do herói mineiro com a figura de Cristo trouxe problemas posteriores entre o Estado republicano e a Igreja católica.
- c) como a Proclamação da República foi um movimento apoiado pelas classes populares, seria necessária uma figura saída das mesmas, que passasse a legitimar o regime.
- d) durante o período da ditadura militar, a figura de Tiradentes como herói nacional, foi substituída por outros personagens da história.
- e) a República resultou de um movimento com pouca participação popular. Por isso, necessitava de le-

gitimação e de uma figura heróica que congregasse as diferenças e unificasse a nação.

Resolução

De fato, a construção de heróis em nossa história evidencia a visão dos vencedores, o que acaba por excluir a participação efetiva das camadas populares nos movimentos políticos nacionais, como, por exemplo, na Proclamação da República.

Comentário de História

A prova de História do Mackenzie 2004 foi equilibrada, apresentando sete questões de História Geral e oito questões de História do Brasil. Privilegiou, contudo a História Moderna e Contemporânea.

